



Boletim

Nº5 / 2006

Seleção de Projetos do Primeiro Fundo Permanente do Brasil

Um momento marcante em nossa vida institucional acontece agora com o lançamento do primeiro edital de seleção de projetos do Fundo Comunitário Vera Pacheco Jordão. De forma inédita na história brasileira do trabalho social, o Instituto Rio apoiará, com recursos locais, projetos de organizações da Zona Oeste. O diferencial, o ineditismo desse apoio, é que os recursos disponíveis não irão se esgotar. Porque apenas o rendimento da aplicação financeira do valor total do fundo será direcionado para os projetos. Uma outra parte dos rendimentos servirá para cobrir a inflação do período, mantendo-se o valor original aplicado.

Estamos falando aqui em desenvolvimento local sustentável, permanente, e autônomo a partir da mobilização de recursos locais. Este é o diferencial e a essência do Fundo Comunitário Vera Pacheco Jordão, o primeiro fundo permanente do país.

Ao longo da história do trabalho social no Brasil, os recursos mobilizados para organizações locais foram e têm sido integralmente investidos nos projetos ou propostas, gerando, de fato, inúmeros resultados e impactos na sociedade, especialmente em termos de justiça social. Entretanto, passados alguns anos, observa-se que os recursos se esgotam e volta-se a necessitar de mais e mais dinheiro para financiar ações fundamentais capazes de alavancar o trabalho social. Simultaneamente, observa-se uma diminuição do fluxo de recursos para essa área, o que gera o círculo vicioso: por um lado mais amplo e oneroso o escopo do trabalho social, e por outro, menos fontes disponíveis para financiamento.

Observe o exemplo: vamos usar um fundo financeiro que ao longo de dez anos utilizou, integralmente, seus recursos no apoio a projetos. Supondo que esse fundo contava 600 mil dólares por ano, teríamos um total de 6 milhões de dólares aplicados no prazo de uma década. Se esses recursos fossem aplicados no mercado financeiro, e só parte de seus rendimentos tivesse sido utilizada no apoio a projetos, teríamos um patrimônio de 6 milhões de dólares, com aporte de 600 mil dólares anuais para projetos a cada ano, perenemente. Esse é o mecanismo essencial e o grande diferencial de um *fundo permanente*, um dos pilares de uma fundação comunitária.



Seleção de Projetos

O Instituto Rio está recebendo, até o próximo dia 12 de maio, projetos de organizações da Zona Oeste do Rio de Janeiro, que desejam participar do processo de seleção do Fundo Comunitário Vera Pacheco Jordão. Esperamos propostas que fundamentalmente tenham como preocupação os direitos humanos, o respeito e a garantia da cidadania, e que sejam capazes de gerar impactos especialmente junto às crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos, nosso público prioritário.

As organizações devem responder a critérios básicos. Devem demonstrar capacidade de gerenciamento; indicar no projeto apresentado o enfoque preventivo de suas ações, além de levar em conta a dimensão do resgate e do fortalecimento da auto-estima da comunidade a que se destina; devem ser capazes de articular parcerias (o Instituto Rio prioriza organizações que estejam envolvidas em redes de atendimento locais ou regionais) e formar novas lideranças. A contrapartida local será o compromisso da organização junto ao Instituto Rio. Todos os critérios e o modelo básico de projetos encontram-se à disposição no site do Instituto Rio: www.institutorio.org.br

Os recursos serão, em média, de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada projeto. O resultado será conhecido na primeira semana de junho.



Cidadaniarte

Coopermizo

Pensando e discutindo o futuro: uma fundação comunitária para o Rio de Janeiro

No dia 28 de março, vinte e seis organizações da zona oeste e mais quatro com atuação em toda a cidade — Movimento em Rede, Instituto Desiderata e Promundo, debateram, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, nossa proposta de ação e também discutiram alternativas de trabalho (capacitações, apoios, etc) adequadas à realidade local. Foi uma oportunidade especial para aprofundar nossos laços de relação e parceria pensando, juntos, a construção de uma fundação comunitária para o Rio de Janeiro.

Conversando com jornalistas

No último dia 21 de março, o Instituto Rio promoveu o seu primeiro encontro com jornalistas para apresentar projetos e metas. Participaram, George Vidor, Guto Abranches e André Trigueiro (jornalistas da Globo News/TV a cabo), Marcelo Auler (da TV Alerj, e agora do jornal O Estado de São Paulo), Gravatá (do Jornal O Globo) e Raphael Vandystadt (Gerente de Projetos Sociais da Central Globo de Comunicação). Tivemos aí, o início de novas e importantes parcerias também na área da mídia.

Programas de Capacitação

Uma das grandes expectativas das organizações da zona oeste tem pela realização de cursos de capacitação nas áreas administrativa e financeira. O Instituto Rio, responderá a essa demanda, mas também prepara outras oficinas com o objetivo de capacitar as organizações para o acompanhamento dos resultados e impactos de seus projetos, trabalhar as temáticas gênero e direitos humanos, entre outras. Orientar sobre captação de recursos e elaboração de projetos também é nossa prioridade. Ainda no decorrer de 2006 estaremos realizando oficinas e eventos nessas áreas.

AGENDA

Janeiro - 16, 23 e 30: Oficinas de Capacitação.

Fevereiro - 09: Oficina de Capacitação.

Março - 28: Debate com organizações locais. Edital para Seleção de Projetos.

Abril - 27: Reunião com organizações da Zona Oeste.

Mai - 31: I Seleção de projetos do Fundo Vera Pacheco Jordão.

Junho - 13 e 27: Oficinas de Capacitação; 20 - Debate com organizações locais.

Julho - 11, 18 e 25: Oficinas de Capacitação.

O Instituto Rio Mudou!

Estamos agora na Rua Jardim Botânico,
674 - sala 106. Tel: 2259.1018

www.institutorio.org.br

